



A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

Projeto de mapeamento dos remanescentes florestais do Norte Fluminense

Luciana Borges de Oliveira, Danielle Pereira Cintra

O uso descoordenado da terra, desde a colonização, no bioma Mata Atlântica resultou na fragmentação da paisagem e, conseqüentemente na perda da biodiversidade. No caso do Estado do Rio de Janeiro (ERJ), as transformações no uso do solo ao longo dos anos reduziu a área de cobertura florestal a cerca de 20% em relação àquela existente originalmente. O estudo de fragmentação florestal, no âmbito da Ecologia da Paisagem, é importante para compreensão da dinâmica dos ecossistemas existentes. Têm-se como objetivos: analisar os fragmentos florestais do bioma Mata Atlântica com recorte no norte do Estado do Rio de Janeiro no ano de 2018; caracterizar a estrutura da paisagem do Norte Fluminense com base em métricas de paisagem; e avaliar que aspectos socioeconômicos e populacionais podem estar influenciando a estrutura da paisagem verificada. Será utilizada a Base Cartográfica vetorial contínua do ERJ, na escala 1:25.000 (BC25_RJ), disponibilizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em seu portal, com recorte para o Norte Fluminense. Para fins de mapeamento do uso e cobertura da terra e identificação dos fragmentos florestais serão utilizadas imagens do satélite Landsat-8 do ano de 2018, obtidas no site do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). Estes dados serão combinados àqueles levantados e produzidos em parceria com o Núcleo de Estudos Rurais e Urbanos (NERU) e o Núcleo de Estudos em Economia Política Geográfica (NEEPG), no âmbito do projeto Atlas socioeconômico do Norte Fluminense, desenvolvido no Departamento de Geografia da UFF Campos. Ademais, alguns softwares serão necessários: para classificação da imagem será utilizado o ENVI 5.1; para o mapeamento dos fragmentos o QGIS 3.4 e para o cálculo das métricas de paisagem o Fragstats 4.2. Ao término da investigação, espera-se identificar, quantificar e mapear os fragmentos florestais presentes na região Norte Fluminense no ano de 2018; analisar a estrutura da paisagem e avaliar o grau de fragmentação da região no ano citado; e compreender como a dinâmica socioeconômica e populacional da região pode estar influenciando a estrutura da paisagem atual.

Palavras-chave: Métricas de paisagem, Mata Atlântica, Geoprocessamento.

Instituição de fomento: FAPERJ.